

Ata de Reunião

1
2 Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta
3 minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se
4 reuniram para 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2017, no auditório da Associação dos
5 Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situada na avenida Antônio
6 Thomaz Ferreira Rezende, nº 3.180, Distrito Industrial, em Uberlândia/MG, para discutir
7 os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os
8 membros: **Item 01 - Abertura com verificação de presença e quórum; Item 02 -**
9 **Leitura do expediente e informes; Item 03 - Informes dos Conselheiros; Item 04 -**
10 **Aprovação do Regimento Interno do CBH Araguari; Item 05 - Apresentação e**
11 **aprovação da ata da 6ª Assembleia Geral Ordinária (08.12.16); Item 06 -**
12 **Recomposição do Poder Público Municipal na Comissão Eleitoral; Item 07 - Eleição**
13 **do vice-presidente do CBH Araguari; Item 08 - Aprovação da Deliberação CBH**
14 **Araguari nº 13/2016 ad referendum (Revoga a Resolução CBH Araguari nº 62); Item**
15 **09 - Apresentação da Vale Fertilizantes a respeito do desenvolvimento das ações do**
16 **Termo de Compromisso Ambiental (TCA);**
17 **Item 10 - Apreciação e aprovação do encaminhamento proposto pela CTPlan para a**
18 **revisão do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari; Item 11 -**
19 **Apreciação e Aprovação do projeto em parceria com Ministério Público/ABHA com**
20 **os objetivos de apoiar à Supram TMAP na análise dos processos de outorga da**
21 **Bacia Hidrográfica do Rio Araguari; Item 12 - Atividades ABHA; Item 13 - Atividades**
22 **das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho; Item 14 - Outros assuntos. Membros**
23 **presentes:** Pedro Augusto Rodrigues dos Santos, Bruno Neto de Ávila, Hideraldo Buch,
24 Allan de Oliveira Mota, Iléia Pereira Chaves Abdulmassih, Rigner Giovanni de Abreu
25 Rodrigues, Marinho Martins Severino Segundo, Amanda Bessa Pacheco, Graciene Maria
26 Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira, Marcelo Godoi
27 Leite, Elci Lemes Pereira, Matheus Castro Oliveira, Jaime Leandro Raymundo, Vicente
28 Carlos Martins Coutinho, Myllene Andressa Borges da Silva, Guilherme Coelho Melazo,
29 Thiago Alves do Nascimento, Maria Lúcia Furtado Coelho Campos, William Pereira
30 Rodrigues, Hermógenes Vicente Ribeiro, Adalto Ribeiro Franco, Paulo Alves Cardoso,

31 Antonio Giacomini Ribeiro, Geraldo Magela Mendes, Ivone Aparecida Borges, Maria
32 Martins Pedrosa, Maurício Marques Scalon, Joaquim Menezes Ribeiro da Silva, Amanda
33 Ferreira, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Sylvio Luiz Andreozzi e João Eduardo
34 Della Torres Ferreira. Presente por procuração: Geraldo Silvio de Oliveira representado
35 por Luiz Humberto de Freitas Souza. Membros ausentes com justificativa: Alberto José de
36 Almeida, Ademar Franco Guimarães, Cynthia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro, Wilson
37 Pereira Barbosa Filho, Antônio Augusto Melo Malard, Fernando Antônio Abdalla, Luciano
38 Leão, Isabella Chaves do Nascimento, Waldison França Furtado, Luiz Henrique Martins,
39 Sandra Borges Pereira, Maria Clara Machado Alessi Ferreira e Jean de Carvalho Breves.
40 Convidados: Aparecida Ferreira Dias (Vale Fertilizantes), Reinaldo Santos de Rezende
41 (Sindicato Rural de Sacramento), Marcus Vinícios Andrade Silva (Vale Fertilizantes),
42 Arlene Cortês Rocha (não mencionou a entidade que representa), Polyanna Custódio
43 Duarte (Angá), Marco Aurélio B. Moreira (Emater – MG), Dayana de Sá e Sousa (ABHA),
44 Priscilla Rocha (ABHA) e Jéssica Miriam Toledo Ribeiro (ABHA). No **item 01** da pauta,
45 após a verificação do quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
46 Araguari (CBH Araguari), Antonio Giacomini Ribeiro, inicia a reunião fazendo um breve
47 relato de todo o processo realizado na revisão do regimento interno do CBH e esclarece
48 como será conduzida a assembleia. No **item 02**, o Secretário Executivo, Thiago Alves do
49 Nascimento, faz a leitura das correspondências recebidas pelo Comitê e apresenta as
50 justificativas de ausência dos conselheiros. Devido à plenária não poder deliberar antes
51 da aprovação da revisão do regimento interno, as justificativas não puderam ser
52 aprovadas. Continuando a reunião, no **item 03**, Thiago Alves relata sua participação e a
53 do membro Sylvio Andreozzi no Seminário Ciência e Tecnologia: Água e Produção,
54 realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Belo
55 Horizonte, nos dias 30 e 31 de março. Alves afirmou que o seminário foi uma forma de
56 fomentar a tecnologia dentro da indústria, trazendo a universidade para dentro do setor
57 produtivo, no intuito da comunidade científica entender as necessidades e conseguir
58 trazer soluções relativas à utilização da água. O Secretário também comunica que, desde
59 a realização desse seminário até o Fórum Mundial da Água, o Presidente da Fiemg,
60 estabeleceu que todos os eventos e reuniões deverão ter pelo menos 7 (sete) minutos
61 para explanação sobre a questão da água. O conselheiro representante da Prefeitura

62 Municipal de Indianópolis, Reginaldo José de Oliveira, informa que o projeto do Córrego
63 Indaiá já é realidade, agradece a ABHA, ao CBH Araguari e a empresa responsável pela
64 realização do projeto. O presidente do Comitê diz que as tratativas do projeto do Córrego
65 Capão da Erva, no município de Santa Juliana também deverão ser retomadas, pois
66 quando iniciaram as discussões, não haviam condições políticas favoráveis. O secretário
67 executivo do Comitê e também representante da Fiemg, Thiago Alves, pede a palavra
68 para fazer a leitura de seu e-mail enviado à secretaria do CBH, sobre a participação e
69 apoio financeiro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari no VI Workshop
70 Internacional sobre Planejamento e Desenvolvimento Sustentável em Bacias
71 Hidrográficas. Alves esclarece que quando houve a apresentação do projeto do workshop
72 na última plenária, ocorrida em 08 de dezembro do ano anterior, o coordenador do
73 evento, Sr. Cláudio Di Mauro, não havia citado que o evento teria manifestações de cunho
74 político e/ou ideológico, e que o apoio foi aprovado sem o conhecimento de tal fato.
75 Sendo assim, a Fiemg não ratifica a decisão de patrocínio, lembrando que o CBH irá
76 retomar as discussões sobre o manual de patrocínios dentro da Câmara Técnica de
77 Assuntos Institucionais e Legais (CTIL). Após manifestações dos membros, o Presidente
78 do CBH Araguari convida todos os novos membros presentes para se dirigirem à frente
79 do auditório para receber o material informativo sobre o Comitê e dá as boas-vindas aos
80 novos conselheiros. Giacomini solicita a presença do Secretário Municipal de Meio
81 Ambiente do município de Araguari, Sr. Hamilton Tadeu de Lima Júnior, para a entrega
82 oficial do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), comunicando que todos os 14
83 (quatorze) PMSB financiados pelo CBH Araguari estão disponíveis para consulta nos sites
84 da ABHA e do Comitê. Dando continuidade à reunião, no **item 04**, o Presidente faz uma
85 breve histórico dizendo que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) elaborou
86 a Deliberação Normativa CERH Nº 52/2016 que estabelece o conteúdo mínimo para os
87 regimentos internos dos CBHs Mineiros. Dessa forma, a diretoria encaminhou a
88 deliberação para a CTIL, que fez a análise do documento e apresentou suas contribuições
89 na 5ª Assembleia Geral Ordinária de 2016, realizada no dia 20 de outubro de 2016,
90 momento em que os conselheiros também puderam contribuir para a revisão do
91 regimento. Na referida reunião, a minuta do regimento interno foi aprovada, mas com
92 algumas dúvidas de interpretação, as quais foram remetidas ao Igam para parecer

93 jurídico. Assim que a procuradoria do Igam retornou com o parecer, a diretoria novamente
94 repassou à CTIL para análise, que, de acordo com o solicitado pelo Igam, fez as
95 alterações necessárias no regimento interno. Giacomini informa que o próprio órgão
96 gestor encaminhou o documento que seria o definitivo, e que o mesmo foi enviado a todos
97 os membros com antecedência. O presidente recorda que, na reunião da diretoria
98 realizada no dia 29 de março, ficou estabelecido os trâmites para a discussão do
99 Regimento Interno, que seriam: Apresentação de item por item (sem leitura do conteúdo,
100 somente questionando se haverá destaques ou considerações); Apresentação dos
101 destaques prévios; Apresentação dos destaques solicitados durante a plenária
102 (apresentação das propostas pelo conselheiros solicitante) por ordem de artigo e
103 discussão da proposta; e Aprovação do Regimento Interno. Giacomini questiona ao
104 representante do Igam e também membro do CBH, Allan Mota, se a procuradoria do
105 órgão gestor se faria presente. Mota informa que em conversa com o procurador do Igam,
106 Rafael Toledo, ele afirmou que enviaria a responsável pelo parecer, Tayna, mas que até o
107 momento ele não havia recebido nenhum comunicado informando o porquê de ela não ter
108 ido. Ele aproveita para dizer que todos os membros podem e devem fazer contribuição
109 para o regimento, mas que qualquer nova alteração que modifique o texto impossibilitará
110 que ele seja aprovado, pois, segundo a DN do CERH, qualquer nova alteração deve ser
111 encaminhada ao jurídico do Igam para análise, porém se for algo ou alguma palavra que
112 não mude o sentido, poderá ser votado sem prejuízo. Após esclarecimentos do
113 representante do Igam, Giacomini lembra que toda a matéria já foi apreciada e votada
114 anteriormente e consulta a plenária para verificar se realmente irão adotar os trâmites
115 mencionados (abrindo para novos destaques) ou se passarão direto para os destaques
116 que foram a motivação do parecer jurídico do Igam. Thiago Alves reforça a fala do Allan
117 Mota afirmando que todos podem contribuir, mas recorda que o regimento já passou duas
118 vezes pela CTIL e uma vez pela plenária, e as alterações realizadas foram pertinentes,
119 mas nada substancial, e expõe sua preocupação, pois, caso haja mais alguma alteração,
120 o documento deverá retornar ao Igam e o Comitê não poderá dar continuidade à reunião,
121 sendo sua pauta sobrestada. O representante do Fonasc, Maurício Scalon, se manifesta
122 informando que como já houve a discussão em outros momentos, a plenária deverá votar
123 o regimento já com as alterações analisadas pelo Igam, pois se abrir novamente para

124 contribuições o CBH ficará travado por mais tempo ainda. O representante da UFU, Sylvio
125 Andreozzi, comunica que participou da reunião da diretoria e questiona por que o
126 procedimento foi alterado. Thiago Alves diz que a plenária é soberana para mudar
127 qualquer procedimento. Giacomini informa que só ele estava presente da Diretoria na
128 reunião em que os trâmites foram definidos e por isso acha melhor democratizar e
129 consultar todo o conselho, visando a socialização e participação dos membros nas
130 decisões. Andreozzi faz o encaminhamento de ler artigo por artigo com os destaques já
131 feitos, sendo que os que não tiverem novos destaques estarão automaticamente
132 aprovados, já os que tiverem, serão apreciados e votados. Thiago faz outro
133 encaminhamento e sugere que o regimento seja aprovado conforme revisão já realizada
134 pela CTIL e apresentada à plenária, com as considerações do parecer jurídico do Igam e
135 em conformidade com a DN CERH 52/2016, sem a leitura de artigo por artigo, para
136 otimizar o tempo da reunião e assim poderem continuar a deliberar. O representante da
137 Angá, Gustavo Malacco, diz que independente do encaminhamento aprovado, deverá ser
138 aberta a discussão, pois, em algum momento, o membro deverá fazer seus destaques.
139 Thiago Alves esclarece que no seu encaminhamento poderá ser passado artigo por
140 artigo, sem a leitura, sendo apresentado as considerações já analisadas pelo Igam e as
141 demais contribuições textuais e gramaticais serão consideradas, mas que as substanciais
142 não serão apreciadas naquele momento. Andreozzi defende seu posicionamento
143 justificando que há vários membros novos, principalmente do Poder Público Municipal, e
144 que não há como aprovar regimento interno sem discussão, e que toda contribuição,
145 mesmo que substancial, deverá ser apreciada pelos conselheiros, e caso não haja a
146 possibilidade dos membros contribuírem, o Ministério Público será acionado. Após
147 discussão, Thiago Alves retira o seu encaminhamento considerando o encaminhamento
148 feito pelo Presidente, que é citar artigo por artigo, sem leitura, questionando em cada
149 artigo se há destaques a serem feitos e somente quando chegarem ao último item do
150 regimento, retornariam aos artigos que tiveram contribuições para serem analisadas e
151 votadas. A proposta do Giacomini é aprovada, iniciando assim a apresentação do
152 regimento. Logo após a apresentação do documento, retornando aos destaques
153 solicitadas, Andreozzi solicita a correção gramatical no § 2º do Art. 5º onde traz "...norma
154 específica do CERH/MG ou na Resolução CNRH nº 145..." requer que o termo "ou" seja

155 substituído por “e”, pois para ele o “ou” no contexto significa exclusão, o que não é o caso
156 nessa frase. O representante do Igam é questionado se essa alteração inviabilizaria a
157 aprovação do regimento. Allan Mota deixa claro que ele não pode responder pelo jurídico,
158 mas acredita, como conselheiro, que não há problema em fazer a alteração. A assessoria
159 jurídica da ABHA, representada pela advogada Polyana Lourenço, se manifesta dizendo
160 que as legislações citadas deverão ser analisadas para saber se não são antagônicas,
161 pois caso não sejam, o melhor seria a palavra “e”, mas acredita que essa modificação
162 deverá ser remetida ao Igam, pois afetada o sentido da redação. Allan Mota sugere que
163 todas as contribuições sejam anotadas e enviadas ao Igam após a reunião, e que
164 aprovelem o regimento interno como está, para a pauta não ficar sobrestada. O
165 representante da Semad, Bruno de Ávila, diz que sem a presença do jurídico do Igam não
166 há como saber o que deverá ser submetido ou não à análise do órgão gestor e ratifica a
167 sugestão do Allan Mota, em aprovar o documento como está e posteriormente
168 encaminhar as novas contribuições para o Igam. O representante da GRS Uberaba e
169 também Coordenador do FMCBH, Hideraldo Buch, ressalta que há vários comitês
170 mineiros parados devido à demora da análise de seus regimentos internos pelo jurídico do
171 Igam, sendo assim, se a plenária alterar novamente o regimento, terá que aguardar por
172 muito mais tempo um parecer do Igam para poder voltar a deliberar. Giacomini salienta
173 que se o CBH aprovar o regimento com novas alterações antes de serem analisadas pelo
174 órgão gestor, todas as deliberações posteriores estarão passíveis de nulidade. Após as
175 observações feitas pelos membros, fica acordado que as contribuições serão feitas e
176 analisadas pela plenária para que sejam enviadas ou não ao Igam, no entanto, o que será
177 aprovado é o regimento como está. Dessa maneira, Giacomini questiona se os membros
178 estão de acordo com a alteração proposta pelo conselheiro Sylvio no § 2º do Art. 5º.
179 Porém, com a pauta sobrestada pela falta de Regimento Interno, a votação dos destaques
180 fica inviabilizada. Giacomini propõe que a plenária aprove o regimento interno como está,
181 com a garantia de que logo em seguida façam as contribuições para serem
182 encaminhadas para a análise da procuradoria do órgão gestor, e, assim, quando o
183 parecer retornar com a análise, o regimento será levado para aprovação novamente. É
184 colocado em votação, tendo em vista ser necessário no mínimo 24 votos (2/3) para a
185 aprovação do mesmo. Dando início a votação, foram contabilizados 19 votos a favor da

186 aprovação, dessa forma, o regimento não foi aprovado. Andreozzi, representante da UFU,
187 manifesta que há um erro de procedimento, pois para que se possa colocar em votação o
188 regimento primeiro precisa fazer a análise dos destaques que vão gerar um determinado
189 documento, a partir desse documento colocar em votação o regimento. Alves afirma que
190 não se pode deliberar se o regimento não for aprovado, sendo assim a pauta está
191 travada. A advogada da ABHA Polyana Lourenço esclarece que a única deliberação que
192 pode ser feita é a aprovação do Regimento e, assim que aprovado, prosseguir com
193 quaisquer outros assuntos. O presidente Giacomini suspende a reunião por 5 (cinco)
194 minutos. Retomada a reunião, Giacomini informa, em nome da diretoria, que só poderia
195 realizar uma nova votação caso ocorra um vício formal. O secretário Thiago Alves
196 discorre sobre os acontecimentos e afirma que deverá convocar uma nova reunião e que
197 o item de pauta seria 'Discussão e aprovação do Regimento Interno'. O conselheiro
198 Hideraldo Buch explica que absteve no voto, pois não entendeu a forma de
199 encaminhamento para a votação e pede à mesa diretora que façam uma nova votação.
200 Sylvio Andreozzi e Maurício Scalon concordam com o conselheiro Hideraldo Buch e
201 também propõem que seja feito uma nova votação. Giacomini reforça que não poderá
202 anular a primeira votação. O presidente declara que chegou no limite de sua habilidade
203 pessoal para conduzir o processo e talvez até mesmo o comitê, por isso, se retira da
204 presidência do comitê, sendo uma decisão irrevogável, visando que não tem mais
205 estrutura emocional para dar sequência no cargo. Maurício Scalon pede a retomada da
206 votação, mas o secretário Thiago Alves declara que diante da impossibilidade de outras
207 deliberações irá convocar uma nova assembleia para a discussão do regimento e encerra
208 a seção.



